

LEI N	de	de 2023	
		dastro de Registro e a Contra as Mulheres	Divulgação dos Índices , no Município de
Art. 1º Fica instituído o Cadastro de registros e divulgação dos índices de violência contra mulheres, no município de Cáceres.			
em relação a com movim	proteção e violentos sociais,	lência contra a mulher no	ísticas periódicas sobre as mulheres, o município de Cáceres em parcerias nistério Público, Conselho Tutelar,
§1º Deverão ser tabulados e analisados todos os dados em que conste qualquer forma de violência na qual a vítima seja mulher, devendo existir codificação própria e padronizada para todas as secretarias do município e demais órgãos.			
•			de dado das Secretarias Assistência egacia da Mulher e Polícia Militar.
§3° A metodos dos dados.	lologia utilizada	ı deverá seguir um padrâ	ão único para a coleta e a tabulação
§4º Serão informados o tipo de violência, o sexo, grau de parentesco e idade da(s) vítima(s) e do(s) agressor(es), bairro e região da ocorrência e se ocorreu na residência da vítima ou outro local.			
§6° Os dado	os pessoais das	vítimas não constarão no	cadastro.
Art. 3º Os dados coletados deverão ser centralizados e ficar disponíveis para o acesso de qualquer interessado em meio digital no site da Prefeitura.			
Art. 4º Esta	lei entra em vig	gor na data de sua publica	ação

Gabinete da Prefeita Municipal de Cáceres/MT,_____de 2023.



Antonia Eliene Liberato Dias Prefeita Municipal

Cáceres, 14 de novembro de 2023.



JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei tem como objetivo instituir o Cadastro de registros e divulgação dos índices de violência contra mulheres, no município de Cáceres. A finalidade é a elaboração de estatísticas periódicas sobre as mulheres, e à violência contra a mulher no Município.

No Brasil, uma mulher é vítima de violência a cada quatro horas. De acordo com a quarta edição da pesquisa "Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil", realizada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, cerca de 18,6 milhões de mulheres brasileiras sofreram violência em 2022.

Segundo o boletim "Elas vivem: dados que não se calam", da Rede de Observatório da Segurança, no Brasil foram registrados 2.423 casos de violência contra a mulher em 2022, 495 deles feminicídios. Os dados foram produzidos a partir do monitoramento diário dos meios de comunicação e das redes sociais, produzindo dados incompatíveis com a realidade, que é pior, como se vê abaixo. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023 apontou que em 2022 os feminicídios cresceram 6,1% resultando em 1.437 mulheres mortas simplesmente por serem mulheres.

Vemos que o número de feminicídio é muito maior que o número de casos veiculados nas redes sociais e outros veículos de comunicação. Em relação aos outros tipos de violência, tais como agressão, ameaça, violência psicológica e stalking os dados também são alarmantes. No ano passado, 245.713 mulheres registraram boletim de ocorrência para agressões ocorridas no ambiente doméstico ou dele decorrente.

Isso significa dizer que, diariamente, 673 mulheres se deslocaram até uma delegacia de polícia para denunciar um episódio de violência doméstica, crescimento de 2,9% em relação aos registros do ano anterior. Vemos que a violência contra mulheres, necessita de um olhar urgente. Os números são maiores a cada ano e em Cáceres não é diferente, evidenciando a necessidade de políticas públicas mais eficientes para o enfrentamento do problema.

Contudo, compilar esses dados é um desafio, pois não conseguimos encontrá-los em uma única fonte. Ter um cadastro municipal com essas informações dá não apenas visibilidade ao problema, mas também promove a viabilidade para a solução dessa realidade. Os dados auxiliam no diagnóstico da violência contra mulheres, crianças e adolescentes e na formulação uma política pública eficiente.

Além disso, um local único com os dados facilitará o acesso dessas informações a toda à sociedade. Esses dados coletados em parceria com Movimento Sociais, Delegacia da Mulher, Ação social, Conselho Tutelar, Direitos Humanos e Polícia Militar, proporcionará mecanismo para pensar políticas públicas para Cáceres.





REFERÊNCIA

[3] BUENO, Samira; MARTINS, Juliana; LAGRECA, Amanda; SOBRAL, Isabela; BARROS, Betina; BRANDÃO, Juliana. O crescimento de todas as formas de violência contra a mulher em 2022. In: FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. 17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, p. 136-145, 2023. Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario2023.pdf. Acesso em: 5/12/2023.